

## A MEMÓRIA COMO APORTE CRIATIVO EM COLEÇÃO DE MODA: ESTUDO DE CASO DA COLEÇÃO TARSILA

*Memory as a creative contribution to a fashion collection: a case study of The Tarsila collection*

Souza, Beatriz Cavalcante Cabral de; Mestranda em Design; UFPE;  
beatriz.cavalcante.cabral@gmail.com<sup>1</sup>

Barros, Simone; PhD; Universidade Federal de Pernambuco; simonegbarros@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo analisa a memória histórica, coletiva e individual retratada em elementos visuais da coleção Tarsila, lançada em novembro de 2021 pela marca de moda praia Água de Coco. Foi feita uma análise bibliográfica dos conceitos de memória, e documental como análise de 4 looks e 3 acessórios, com abordagem qualitativa usando o método de análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados apontam que a memória retratada enaltece a história e a identidade do Brasil.

**Palavras-chave:** memória; coleção de moda; Tarsila do Amaral.

**Abstract:** This paper analyses the historic, collective and individual memory which it is depicted as visual elements in the Tarsila clothing collection, released in November, 2021 by the beachwear brand Água de Coco. It was carried out a bibliographic research of memory and its conception, and a documental analysis of 4 looks and 3 accessories, with qualitative approach using the analysis of content, based on Bardin (2011). The results point out that the memory depicted shows part of Brazil culture, history and identity.

### Introdução

Segundo o dicionário online (MICHAELIS,2022), a memória é definida como “produto de experiências passadas que permanece no espírito e serve de lembranças, reminiscências, recordações”. A maioria dos estudos relativos à memória e moda, propõe investigações sobre as roupas enquanto objetos já usados e que retratam o passado, e hoje estão em exposições nos museus. Dessa forma, são vislumbradas como documentos históricos que espelham quem as usou, como as usou, quais relações sociais eram estabelecidas através do uso dessas roupas, tais como: qual parcela da sociedade, classe, gênero, idade, relações de poder, etc.

No entanto, este trabalho busca estabelecer uma abordagem da memória enquanto fonte criativa, para concepção de novos produtos. Utilizando assim, a linguagem visual daquilo que passou no presente para que esses novos produtos tenham identidade semelhante a que tinha no passado, e hoje permeia entre a memória dos indivíduos e de grupos. É assim, diante deste cenário

<sup>1</sup> Graduada em Design pela UFPE (2018)-CAA, mestranda em Design pela UFPE-CAC e professora de inglês (CELTA-Cambridge)

<sup>2</sup> Pós-Doutora em Design de Moda pela Universidade da Beira-Interior, Portugal. Doutora em Design e Mestre em Educação pela UFPE e graduação em Comunicação Social pela mesma instituição. Professora adjunta, do Departamento de Design e no PPG em Design e Ergonomia da UFPE.

que se justifica a realização deste estudo sobre memória como fonte criativa para o profissional de design, que através desse suporte pode enriquecer suas criações, trazer significados e dimensões estéticas a esses novos produtos.

O estudo de caso aqui proposto, foi do lançamento da coleção Tarsila pela marca de moda praia Água de Coco. Empresa essa que possui relevância nacional e internacional e é referência do segmento, tem um quadro de mais de 5.000 funcionários, segundo sua página no (LINKEDIN-ÁGUA DE COCO, 2022) e quase trinta anos de atividade. A coleção Tarsila teve como inspiração as obras e estilo estético de Tarsila do Amaral - consolidada como uma das mais famosas artistas brasileiras, que retratou o Brasil e seu contexto - que hoje pertence à memória nacional brasileira de um estilo, uma época. Esta pesquisa é oriunda de uma atividade da disciplina Moda & Memória do Programa de Pós-graduação em Design – UFPE.

### **Moda & Memória**

A memória tem sido constantemente abordada na literatura acadêmica de design de moda. Por vezes, os autores demonstram estudos voltados às roupas enquanto objetos históricos de exposição em museus, ou seja, carregadas de memórias históricas relativas a um grupo de indivíduos e ligados à memória individual de quem as usou, moldado por seus corpos e desgastado pelo uso. Por outro olhar, a memória, às vezes é usada como fonte de inspiração para o designer de moda criar coleções, coleções essas que usam elementos de memória de grupos ou indivíduos. Consequentemente, essas criações carregam quase que os mesmos significados desses elementos de memória.

Assim, a memória é definida como uma lembrança do passado, disserta Benarush (2012). Em adição a isso, Stallybrass (2008) ressalta que as roupas são, basicamente, fonte de memória. Ou seja, as roupas, assim como outros artefatos, evocam lembranças de um passado; uma pessoa específica; uma era; um período; uma sociedade por possuir determinadas características.

Halbwachs (2003) disserta sobre os tipos de memória, que podem ser individuais, coletivas e históricas. A memória individual é pessoal e única, não há controle de suas dimensões e alcances. No entanto, a coletiva e histórica é pertencente a um grupo de pessoas ou a uma sociedade, ela é partilhada. Contudo, ambas se distinguem por pouco: enquanto a memória histórica está em livros,

é ensinada nas escolas e as datas e separações de eras são bem definidas, isso não é possível na memória coletiva - pois ela existe sem registro escrito ou oficial (HALBWACHS, 2003).

Ainda no entendimento de (HALBWACHS, 2003), o autor menciona também que, para completar e relembrar o que se sabe sobre determinado assunto recorre-se a testemunhos, e estes quase sempre são oriundos da cultura material. Nesse mesmo sentido, (SANTOS, 2010, p.8) ressalta que isso é uma “exteriorização de elementos que sejam capazes de torná-la fonte de rememoração coletiva ou individual, mas que cumpra com o objetivo de indicar um passado que não mais será vivido”. Os objetos são entendidos, assim, como a materialização de uma memória (seja ela individual, coletiva ou histórica).

A questão da memória evocada pelas roupas foi analisada com profundidade por (STALLYBRASS, 2008), que explanou sobre os símbolos do vestir e valores de troca remetidos por elas. A propósito, o autor mencionou que pensar em roupa é pensar em memória, poder e posse. Em suas palavras, ele explica: “A roupa tende, pois, a estar poderosamente associada com a memória ou, para dizer de forma mais forte, a roupa é um tipo de memória” (STALLYBRASS, 2008, p. 14).

As roupas detêm um poder particular em relação à memória porque são objetos que podem tanto serem transformados por quem as produz, como por quem as vestiu, afirma (STALLYBRASS, 2008). Em outras palavras, na prática projetual, em particular usar elementos que irão remeter ao passado e a fontes históricas, não é falta de criatividade, mas sim uma maneira de rememorar esse passado, presente na memória das pessoas, das famílias, das comunidades e nacionalidades, acrescenta (SANTOS, 2010). Ainda neste mesmo pensamento, (BENARUSH, 2012) estabelece que todo artefato que está sendo projetado, é um reflexo tanto da sociedade quanto do designer que está projetando e sua própria visão de mundo. Esses objetos mostram assim, muito mais do que só aspectos estéticos como cores, formas e volumes - demonstra uma identidade pessoal ou social, de um grupo e/ou família.

### **Método**

A presente pesquisa apresenta abordagem qualitativa e classifica-se como básica em relação à sua finalidade, por estudar a memória trazida por roupas enquanto área do conhecimento com o objetivo de ser um estudo exploratório porque busca familiaridade com o tema proposto (GIL, 2017).

Os procedimentos adotados foram pesquisa bibliográfica e documental com estudo de caso. Na pesquisa bibliográfica, foram mapeados o conceito e tipos de memória estabelecidos por (HALBWACHS,2003) em sua obra, e a relação entre memória e as roupas trazidas por (STALLYBRASS,2008).

Antes da análise da coleção Tarsila, foi realizado no site da pintora um resumo geral de suas características e identidade enquanto artista. Somando a isto, foram expostas as características e identidade da marca Água de Coco, disponibilizado em sua rede social profissional LinkedIn. Foi realizada uma análise do vídeo que explica o processo criativo desta coleção com relatos dos diretores criativos da marca e da sobrinha de Tarsila do Amaral, Tarsilinha (postado em canais do Youtube e Instagram).

Para a análise documental dos 4 looks e 3 acessórios (2 brincos e uma bolsa), foi utilizado o método de análise de conteúdo, criado por (BARDIN, 2011), que propõem que uma análise seja feita em 3 etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento do resultado.

Na etapa da pré-análise, o recorte escolhido seguiu as regras de escolha de amostra. Desta maneira, as regras foram: exaustividade - analisando toda a coleção e excluindo estampas repetidas e peças que não são estampadas, já que as estampas são representações mais nítidas da inspiração de Tarsila na coleção. Representatividade - foram incluídas peças com estampas e desenhos de Tarsila, pois embora a coleção tenha outros aspectos estéticos de sua obra, como cores e curvas em seus recortes e modelagens, a homogeneidade expõe-se através do fato de que as peças são estampas e frutos de uma mesma coleção, todos oriundos do estudo de caso escolhido para esta pesquisa.

Na etapa seguinte, exploração do material, foi feita a análise da coleção mapeando-se os seguintes aspectos: peça, obra que faz referência e descrição desta obra e o que representa, aspectos estéticos e estilo da artista. Além da análise visual, utilizou-se descrição da imagem postada e tratamento dos resultados.

## **Resultados e Discussão**

### **Coleção Tarsila pela Água de Coco**

A pintora modernista brasileira Tarsila do Amaral nasceu em 1886 em Capivari-SP, onde também passou sua infância na fazenda de café de seus pais. Estudou na capital São Paulo, em

Barcelona e Paris. Na França, estudou arte, começou com escultura e depois foi para a pintura. Em seus quadros, retratou a vida brasileira da época, sua fauna e flora, as cores da paisagem deste país como “azul puríssimo, rosa violáceo, amarelo vivo, verde cantante”, cores essas que tornaram sua marca registrada, embora seus professores fossem contrários a essas composições (SITE TARSILA DO AMARAL, 2022).

A coleção escolhida para a realização deste estudo de caso foi a coleção Tarsila lançada pela grife cearense do segmento de *beachwear*, inspirada nas obras da artista modernista Tarsila do Amaral. A marca Água de Coco apresenta importância e é referência criativa no âmbito nacional e internacional da moda. Foi criada em 1985 pela estilista Liana Thomaz, hoje diretora da marca que desfila para o São Paulo Fashion Week, maior evento de moda da América Latina. Possui público-alvo que procura por “moda autêntica e curte descansar ou se divertir nas mais belas paisagens litorâneas” (LINKEDIN DA ÁGUA DE COCO, 2022).

A coleção Tarsila foi lançada em 10 de novembro de 2021 e tem como características de estilo as obras e representações de Tarsila do Amaral, usando seus desenhos, obras e cores intensas, - como tons terrosos - traduzidas em releituras de suas obras. Liana Thomaz disse que a marca teve acesso ao acervo da artista e foi a sobrinha de Tarsila, que estava procurando uma marca de moda praia para realizar esta parceria e escolheu a Água de coco (ELLE, 2021).

Em vídeo que retrata o processo criativo da coleção, Tarsilinha do Amaral (sobrinha de Tarsila) relata os traços de personalidade da pintora e a descreve como generosa, inteligente e talentosa. Ela disse que quando a tia faleceu, ela tinha 8 anos de idade e que a obra de sua tia ainda é uma memória viva em sua cabeça, já que nas visitas, ela via as obras expostas na casa de sua tia. Os diretores criativos da Água de Coco explicaram que além da obra de Tarsila ter uma conexão com a marca por representar o Brasil e sua gente, fauna e flora, a própria personalidade vanguardista de Tarsila e sua força representam a persona, o cliente Água de Coco.(COCO, 2021).

## **Análises**

Visualmente, a coleção pode ser considerada uma coleção heterogênea ou mix, como aponta Simões-Borgiani (2015) em relação ao estilo propostos porque possui variedade de cores, formas e elementos e sua característica visual é a identidade artística de Tarsila. Seus quadros são retratados

na íntegra, em estampas como a estampa mix quadrado. As cores de Tarsila estão presentes nas peças, assim como nas montagens de elementos de múltiplos quadros, como no caso da estampa “Paisagem” e “Floresta”. As formas exageradas - traço identitário de sua obra - também serviram de inspiração para acessórios e estampas mais minimalistas. Outro importante aspecto que vale destacar desta coleção é a estampa com a assinatura de Tarsila escrevendo o nome Água de Coco que estabelece esse encontro da marca e das obras da artista. Além, também, de demonstrar aspectos da história brasileira, como a ocupação dos morros. Figura 1 e quadro 1.

Figura 1: Painel de peças analisadas.





Fonte: Instagram Água de Coco (2021)

Quadro 01. Análise das peças.

| Peças A                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Peça \ Nome da estampa:                    | Conjunto de biquini com estampa Floresta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Obra de referência e descrição da estampa: | O batizado de Macunaíma., estampa inspirada nos ‘animas Tarsilianos. ‘                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Descrição da obra:                         | Grupo de indígenas e animais na floresta, batizando um bebê.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Peça B                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Peça \ Nome da estampa:                    | Maiô, estampa mix de quadrados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Obra de referência e descrição da estampa: | 4 obras o Abaporu, A lua, Sol Poente e Antropofagia. (Todos da fase antropofágica da artista)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Descrição da obra:                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Abaporu: quadro dado de presente a Oswald de Andrade, o nome significa o homem que come gente e o inspirou a escrever o Manifesto Antropofágico, este é seu quadro mais famoso.</li> <li>• A lua: pintado em 1928, é uns dos quadros inspirados em seus sonhos um tom mais surrealista.</li> <li>• Sol Poente: pintou em 1929, também com ares surrealistas os cactos e plantas demonstram forma arredondas.</li> <li>• Antropofagia: união de dois quadros anteriores “A Negra” e “Abaporu”</li> </ul> |
| Peças C                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Peça \ Nome da estampa:                    | Maiô e canga, estampa paisagem                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Obra de referência e descrição da estampa: | A cuca, O lago, O mamoeiro e diversidade da flora brasileira                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Descrição da obra:                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cuca: pintado em 1924, em relato Tarsila falou que pintava bicho brasileiros no mato como sapo, tatu e outro bicho criado</li> <li>• O Lago: pintado em 1928 tela surrealista como animais criados em meio a flora, fase antropofágica.</li> <li>• O mamoeiro pintado em 1924, demonstra a ocupação dos morros pela população mais pobre. (fase pau-brasil da artista).</li> </ul>                                                                                                                      |
| Peças D                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Peça \ Nome da estampa:                    | Conjunto de biquini                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Obra de referência e descrição da estampa: | Assinatura de Tarsila do Amaral e identidade visual da Água de Coco.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                            |                                                                                                                           |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Descrição da obra:                         | A assinatura da artista está presente em todos os quadros da artista.                                                     |
| Peças E                                    |                                                                                                                           |
| Peça \ Nome da estampa:                    | Acessórios brinco e bolsa.                                                                                                |
| Obra de referência e descrição da estampa: | Desenhos de Tarsila uma junção de o quadro antropofagia, a fauna e o coqueiro da identidade visual da marca Água de coco. |
| Descrição da obra:                         | As formas abauladas, maior em proporção do que realmente são.                                                             |

Fonte: as autoras

Deve ser salientado que a ideia inicial de realizar esta coleção pela sobrinha de Tarsila do Amaral, já revela a memória individual tomando lugar (assim como ela relata no vídeo que demonstra o processo criativo da coleção). Memória essa ligada à relação tia-sobrinha - uma memória familiar de suas visitas à tia e constante apreciação dessas obras em sua casa.

Verificou-se que as obras de Tarsila remetidas nas roupas e acessórios da coleção permeiam entre a memória coletiva e histórica dos brasileiros. Destaca-se também, aquilo que é retratado em suas obras, não só a obra em si e podemos constatar isso através da retratação da ocupação dos morros e retrato de povos indígenas. Porque as cores saturadas como o azul, o verde, o amarelo e tons terrosos são constantes na paisagem brasileira e parte da identidade nacional.

Em termos gerais, a obra de Tarsila é muito presente nas vidas dos brasileiros, como consequência é estudada nas escolas, retratada em livros, redes sociais, etc, sendo pertencente à memória histórica e coletiva desta nação. Considerada como uma artista de identidade muito forte, é parte do movimento modernista brasileiro, tão popular quanto sua assinatura retratada em estampas. Em adição a isto, percebe-se uma forte identidade visual Tarsiliana que é uma fonte de memória criativa.

Ao utiliza-se da obra de Tarsila na coleção, a marca Água de Coco faz rememorar suas formas exageradas, suas cores fortes, assim como o cotidiano Brasileiro daquela época e ainda atual. Esse rememorar é uma estratégia criativa e mercadológica, porque a identidade de marca vai de encontro com essa marca artística de Tarsila, sendo assim, há uma identificação coletiva da história de um grupo de pessoas.

Ao contrário das roupas de museus que foram usadas e desgastadas antes de se tornarem fruto de memória, as peças desta coleção carregam o simbolismo de uma memória intencionalmente pensada, para remeter a esse passado, à memória desta artista. A coleção Tarsila, assim como suas obras, carrega a memória de uma nação, de um povo, uma família - sua sobrinha (de quem partiu a ideia inicial de desenvolvimento da coleção). Pode-se afirmar que é uma identidade implantada



antes de compra e uso da peça, e pode-se afirmar que essa memória pode ser aquilo que incentiva o consumo.

### **Considerações Finais**

Este trabalho pretendeu entender a memória enquanto fonte e suporte criativo para o desenvolvimento de novas coleções de moda. Para enriquecer suas criações, e comunicar através dos objetos, aspectos sociais e culturais relativos a essas lembranças de passado, a partir de um estudo de caso do lançamento da coleção Tarsila pela Água de Coco, com análise documental de peças desta coleção e pesquisa bibliográfica dos conceitos de memória e escolha de tema para desenvolvimento de novos produtos.

Para atingir uma compreensão geral do assunto, foram analisados os conceitos de memória histórica, coletiva e individual e como esta pode oferecer subsídios criativos na criação de novos produtos de moda e discutir a memória retratada por esta coleção. Verificou-se que o povo, a fauna, a flora, as cores de nossa passagem, a história brasileira e as formas desproporcionais de Tarsila do Amaral retratadas, permitiram-nos concluir que são fontes de rememoração de uma identidade artística, histórica e nacional. Sobretudo, de um movimento artístico e de uma artista que buscou resgatar essa identidade nacional em sua época.

Sendo assim, o papel da memória coletiva e histórica em uma coleção é transmitido através de elementos muito bem conhecidos e estabelecidos na memória brasileira. As formas de Tarsila permeiam no imaginário nacional e é símbolo de uma brasilidade apreciada nas escolas, universidades, museus e de maneira popular. É a memória de nossa fauna, flora, as cores saturadas pelo sol forte, de mitologia, de seu povo.

O instrumento de coleta de dados permitiu mapear quais obras foram fontes de inspiração e o que essas obras retratavam. Por outro lado, em pesquisas futuras, pode-se mapear a memória de estilistas ou marcas já bem estabelecidas no mercado utilizadas para criação de coleções e produtos de celebração. Bem como o entendimento sobre como a cultura material contribui para a criação ou reciclagem de memórias - seja ela individual, coletiva ou histórica.

### **Referências**

AMARAL, S. T. DO. **Tarsila do Amaral**. Disponível em: <<http://tarsiladoamaral.com.br/biografia/>>. Acesso em: 7 maio. 2022.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto; Tradução: Augusto Pinheiro. Almedina B ed. São Paulo: Casa de Ideias, 2011. v. 3a edição

BENARUSH, M. K. **A memória das roupas**. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, v. 5, n. 12, p. 113, 2012.

COCO, A. DE. ÁGUA DE COCO apresenta: **Processo criativo da coleção TARSILA**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yfxWbczN5Nw>>. Acesso em: 7 maio. 2022.

ELLE. Disponível em: <<https://elle.com.br/moda/agua-de-coco-desfila-colecao-inspirada-em-tarsila-do-amaral/particle-1>>. Acesso em: 5 maio. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. 2<sup>a</sup> edição ed. São Paulo: Centauro, 2003.

**LinkedIn-Água de coco**. Disponível em: <<https://br.linkedin.com/company/agua-de-coco>>. Acesso em: 5 maio. 2022.

MICHAELIS. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=memoria>>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, R. C. dos. **A História inventando Moda: A influência da memória na criação de coleções de moda com referência no passado**. v. 5, n. jan-jun, p. 5–16, 2010.

SIMÕES-BORGIANI, D. S. **Reflexões sobre coleções do vestuário e proposição de terminologias: coleção-unidade e coleções-mix**. *Coloquio de Moda*, 11(8), 2015.

SITE, H. T. Heloisa Tolipan Site. Disponível em: <<https://heloisatolipan.com.br/moda/liana-thomaz-o-nome-criativo-por-tras-da-marca-de-moda-praia-agua-de-coco-ha-mais-de-30-anos-fala-sobre-empreender-no-brasil-semanas-de-moda-e-autoestima-nacional/>>. Acesso em: 5 jan. 2022.

STALLYBRASS, P. **O casaco de Marx: roupas, memória e dor**. Tradução: Tomaz Tadeu. Londres, 2008.

USP, J. DA. Obras do acervo da USP compõem “Tarsila Popular”, no Masp. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/cultura/obras-do-acervo-da-usp-compoem-tarsila-popular-no-masp/>>. Acesso em: 11 jan. 2022